

# Propel: Um programa para a divulgação e a promoção de Línguas, Linguagens e Cultura

Natalia Labella-Sánchez  
Aline Ferraz da Silva  
Carolina Sperb  
Cláudia Silva Estima  
Renata Trindade Severo  
Rafael de Souza Alves

## INTRODUÇÃO

O Programa Permanente de Ensino de Línguas e Literatura (Propel) foi criado no final de 2010 com o objetivo de atender as diferentes demandas que foram surgindo dentro do próprio Câmpus Porto Alegre do IFRS. Constantemente, solicitava-se à área de Linguagens que se proporcionassem cursos ou oficinas de temas variados. Além do interesse dos professores de atender às demandas, surgiam novas ideias para cursos, oficinas e palestras.

Após dois anos de diferentes ações nos campos do ensino de línguas e literatura e da organização de eventos relacionados às inerentes questões culturais presentes em qualquer língua, em 2013, o Propel reorganizou-se e cresceu. De ações mais pontuais ocorridas nos anos anteriores, surgiram três novos projetos em 2013, um deles inclusive internacional. Já, um projeto criado em 2012 dentro do Propel alçou novos voos e tornou-se mais um programa de extensão para o Câmpus: o Programa Lilicult. Desde seu início, o Propel é acompanhado pela inestimável participação de bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Extensão (Pipex), responsáveis por auxiliar na organização e no acompanhamento de nossas ações, experiência enriquecedora para todos. Queremos dividir um pouco de nossa breve, porém rica trajetória.

## O VALOR DA EXTENSÃO NO ENSINO TÉCNICO E TECNOLÓGICO

Para o Instituto Federal de Educação, Ciência, e Tecnologia do Rio Grande do Sul

(IFRS), a Extensão é uma prática importante para o desenvolvimento profissional, social e cultural de uma região. Proporcionando a interação entre o IFRS e a comunidade local, a Extensão é um ambiente de troca de conhecimento entre professores e alunos, momento em que experiências são compartilhadas, visando integrar o saber acadêmico e o saber popular (IFRS, 2010).

As atuações da Extensão abrangem projetos e serviços tecnológicos, eventos, projetos sociais, estágio e emprego, cursos de extensão, projetos culturais artísticos e esportivos, visitas técnicas e gerenciais, empreendedorismo e acompanhamento de egressos. A Extensão no IFRS é sustentada pelo Art. 207, da Constituição Federal de 1988, que dá as Instituições de Ensino Superior autonomia pedagógica, financeira, científica e didática.

## E O PROPEL EM TUDO ISSO?

Além de seguir os pressupostos da Cartilha de Extensão do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS, 2010), a criação do Propel também se baseou nas Concepções e Diretrizes que regem os Institutos Federais (IFs) brasileiros (BRASIL, 2010). Um dos objetivos dos IFs é a formação do trabalhador cidadão, um agente político capaz de compreender a realidade e capaz de ultrapassar os obstáculos apresentados. É papel dos IFs “proporcionar ações que levem a pensar e agir na perspectiva de possibilitar as transformações políticas, econômicas, culturais e sociais imprescindíveis para a construção de outro mundo possível” (BRASIL, 2010, p. 33).

Deste modo, as ações oferecidas pelo Propel levam em consideração as necessidades do mundo globalizado, sem deixar de lado a formação reflexiva e cidadã. A necessidade de aprimorar-se na língua portuguesa, aprender línguas estrangeiras, aprender Libras, estar sempre próximo à literatura e refletir sobre diversas questões culturais que fazem parte do cotidiano são ações importantes para o



Feira-aula do Curso de Língua Espanhol e Língua Inglesa para Artesãos

desenvolvimento pessoal, profissional e sociocultural dos indivíduos. São ações que podem auxiliar alunos, servidores, professores em serviço e trabalhadores em geral a buscar formação continuada e/ou qualificação profissional.

Um dos exemplos de aproximação entre as demandas da sociedade e a oferta de ações de extensão pelo Propel foi o desenvolvimento do Curso de Espanhol e Inglês para Artesãos, em parceria com a Associação de Artesãos do Rio Grande do Sul (Associarte). Já em sua terceira edição, o objetivo desse curso é aprimorar a comunicação com clientes estrangeiros que visitam semanalmente as feiras de artesanato de Porto Alegre. Durante o curso os alunos desenvolvem seu próprio catálogo, seu folder de produtos e serviços e seus cartões de visita em língua estrangeira, qualificando e valorizando ainda mais a apresentação de seu artesanato. Feiras-aula são organizadas todos os semestres para que os artesãos exponham os seus produtos e utilizem a língua espanhola e/ou inglesa junto a seus professores e colegas.

O curso não apenas ensina língua(s) estrangeira(s) aos alunos, mas os faz retornar ao estudo formal, muito frequentemente, após décadas longe dos bancos escolares.

Temos, ainda, diferentes ações que geram um diálogo com outras culturas, reflexões críticas e o aprimoramento geral dos participantes.

### PROJETO CINEMA, CULTURA E O MUNDO DO TRABALHO - INTERCÂMBIO BRASIL/CANADÁ

Coordenado pela Prof<sup>a</sup> Cláudia Silva Esti-

ma, este projeto foi criado em 2013 após o sucesso do I e II Ciclo de Cinema, Cultura e o Mundo do Trabalho, ocorridos respectivamente em 2011 e 2012. Tem por objetivo promover um intercâmbio cultural, no qual estão envolvidos o Câmpus Porto Alegre e a Camosun College (Victoria/Canadá). Entre as atividades previstas, destaca-se a realização do Ciclo de Cinema, Cultura e o Mundo do Trabalho - Intercâmbio Brasil/Canadá, cujo objetivo é estreitar o contato entre a cultura brasileira e canadense. Identifica-se a necessidade de uma formação integral do aluno do ensino técnico / tecnológico por meio do enriquecimento a respeito da sua própria cultura e de outras culturas. Conforme sugere Pimentel (2011, p.15), faz-se necessária a educação dos sentidos, pois “Os sentidos fazem sentido e por isso produzem conhecimento e impulsionam a ação na tentativa de produzir saberes sobre o ser humano e o mundo”.

Os participantes dessa proposta aprofundam questões que os conduzirão ao desenvolvimento de um olhar crítico em relação à cultura, permitindo-lhes - por meio dos filmes assistidos e dos debates ocorridos por vídeo conferências - realizar trocas culturais mais proveitosas, tanto em contexto nacional quanto internacional. É uma oportunidade de revelar ao outro o nosso olhar sobre eles e vice-versa.

### PROJETO AFROLINGUAGENS

Sob a coordenação das professoras Aline Ferraz da Silva e Renata Trindade Severo, o projeto Afrolinguagens surgiu em 2013 a partir das experiências do Ciclo de Estudos Afrolinguagens Brasil, ocorrido em 2012.

# PROJETOS



Conversas em Roda: Mulheres Negras do IFRS

O projeto Afrolinguagens propõe trazer ao Câmpus Porto Alegre a discussão sobre o papel protagonista da cultura de matriz africana na construção da identidade brasileira. Como diz Gilberto Freyre (1998, p. 283), “Todo brasileiro, mesmo o alvo, de cabelo louro, traz na alma, quando não na alma e no corpo (...) a sombra, ou pelo menos a pinta, do indígena ou do negro”.

O projeto organiza-se a partir de um grupo de estudos que aborda questões ligadas à linguagem e a suas diversas formas de manifestação (arte, língua, corpo e religiosidade). De forma complementar, um fórum permanente de discussão tem como objetivo dar visibilidade às questões desenvolvidas no grupo de estudos. A partir dos estudos do grupo, organizam-se oficinas, palestras, apresentações artísticas, saraus, rodas de conversa, visitas técnicas e debates que contam com a colaboração de pesquisadores e professores de áreas ligadas aos

estudos afro, tais como música, artes visuais, literatura, história, religião e dança. O projeto tem um blog próprio para divulgar os seus eventos: <<http://afrolinguagensifrs.blogspot.com.br>>.

## PROJETO LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS E LÍNGUA PORTUGUESA: PRÁTICAS INTEGRADAS

O projeto Língua Brasileira de Sinais e Língua Portuguesa: práticas integradas, coordenado pela professora Carolina Comerlato Sperb, visa oferecer ao público a formação inicial, continuada e complementar de temas relacionados à língua, cultura, comunicação e educação dos surdos. O projeto promove diversos cursos, oferecendo tanto conhecimento inicial ou aprofundado sobre a diferença linguística e cultural dos surdos, proporcionando a formação continuada aos docentes da educação de surdos e ampliando o conhecimento vocabular e conceitual da Libras como segunda língua (ouvintes e surdos), e da Língua Portuguesa como segunda língua para surdos.

## O PROPEL AO LONGO DESSES QUASE TRÊS ANOS DE ATIVIDADE

Para acompanhar um pouco das atividades do Propel ao longo desses três anos, apresentamos, as ações realizadas (ver quadro na página seguinte).



Curso Básico de Libras

Ações realizadas pelo Propel entre 2011 e 2013	
2011	<ul style="list-style-type: none"> <li>■ I Encontro entre Intercambistas e alunos do IFRS - Câmpus Porto Alegre</li> <li>■ I Ciclo Cinema, Cultura e o Mundo do Trabalho</li> <li>■ I Semana de Língua e Cultura: diversidade na formação técnica</li> <li>■ Oficina 'As Manifestações da Linguagem no Trabalho'</li> <li>■ Cursos de línguas (Libras, Inglês, Espanhol, Português)</li> <li>■ Curso de Redação</li> </ul>
2012	<ul style="list-style-type: none"> <li>■ I Ciclo de Estudos Afrolinguagens Brasil</li> <li>■ II Ciclo Cinema Cultura e o Mundo do Trabalho</li> <li>■ Projeto 'Novas Propostas de Aprendizado no Mundo Digital'</li> <li>■ Projeto Lilicult (oferta de mesas redondas, palestras e organização da II Semana de Língua e Cultura)</li> <li>■ Cursos de Libras e Curso Preparatório para o exame Prolibras</li> <li>■ Cursos regulares de Língua Espanhola e Língua Inglesa</li> <li>■ Curso de Espanhol para Artesãos (1ª edição)</li> </ul>
2013	<b>Projeto Afrolinguagens</b>
	<b>Debate:</b>
	■ Conversa em roda: mulheres negras no IFRS
	<b>Palestras:</b>
	■ Afro-paraguaios: a diáspora africana em Asunción. Fronteiras da Negritude
	■ Mês de cães danados: Coletivo Fanon
	<b>Exibição comentada de filme:</b>
■ Caminhos da Religiosidade Afro-Riograndense	
<b>Eventos:</b>	
■ Afrosambas - a imagem dos orixás na obra de Vinícius de Moraes e Baden-Powell	
■ Visita aos Territórios Negros de Porto Alegre	
<b>Projeto Cinema, Cultura e o Mundo do Trabalho - Intercâmbio Brasil/Canadá</b>	
Sessões simultâneas no Câmpus Porto Alegre e na Camosun College do Canadá, acompanhado de palestras, com debate por vídeo conferência:	
■ o Palhaço	
■ Recém Chegada	
■ os deuses devem estar loucos	
■ Intocáveis	
<b>Projeto Práticas Integradas da Língua Portuguesa e da Língua Brasileira de Sinais</b>	
■ Curso de Língua Portuguesa como segunda língua para surdos	
■ Práticas Integradas da Língua Portuguesa e da Língua Brasileira de Sinais (para professores da educação básica)	
<b>Cursos de idiomas</b>	
■ Cursos regulares de Língua Espanhola	
■ Curso de Espanhol para Artesãos (2ª e 3ª edição)	
■ Curso de Inglês para Artesãos (1ª e 2ª edição)	

**CONCLUINDO O INCONCLUSO**

Como dissemos no início deste artigo, o Propel tem crescido, tem se reorganizado e tem se reinventado a cada ano. Ações tornaram-se projetos, projetos tornaram-se novos programas. Procuramos divulgar, ao máximo, as ações ofertadas para tentar atingir o maior número de pessoas. Em 2011, atendemos a 847 pessoas e em 2012 foram 961. Os números de 2013 ainda não estão fechados.

Sempre que possível, divulgamos nossas ações em eventos acadêmicos, inclusive com a constante participação de nossos bolsistas Pibex. Em 2011, apresentamos as

ações desenvolvidas pelo Propel em um congresso internacional de extensão (LABELLA-SÁNCHEZ; SILVA; AGARRALLUA, 2011). Em 2012, abundaram apresentações de comunicações orais em eventos diversos, apresentações de pôster em mostras técnicas (PAES; LABELLA-SÁNCHEZ, DONADA; PIRES, 2012; ORTIZ, 2012); publicações de artigos (LABELLA-SÁNCHEZ; PAES; PIRES, 2012; ESTIMA; 2012; CUNHA, CABRAL, DONADA, SILVA, 2012).

Acreditamos que o Propel, como programa de extensão, vem buscando integrar as suas ações às demandas da sociedade, aos seus interesses e às suas necessidades, “es-

tabelecendo mecanismos que inter-relacionem o saber acadêmico e o saber popular” (BRASIL, 2010, p. 6). Temos trabalhado no sentido de possibilitar acesso a cursos, eventos e oficinas que proporcionem diferentes formas e modos de ver e, consequentemente, agir no mundo. Ainda há muito trabalho pela frente.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Instituto Federal: concepção e diretrizes. Brasília: SEMET-MEC, 2010.

CUNHA, J. R.; CABRAL, E. O.; DONADA, J. B.; SILVA, J. N. Liliicult: Língua Literatura e Cultura no IFRS. In: 30º Seminário de Extensão Universitária da Região Sul, 2012, FURG, Rio Grande (no prelo).

ESTIMA, C. S. O processo de elaboração de material de ensino em língua inglesa para artesãos: enfoque na comunicação oral. In: #Tear: Revista de Educação, Ciência e Tecnologia, v. 1, p. 1-15, 2012.

FREYRE, G.. Casa-grande & Senzala: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal. 34ª Ed. Rio de Janeiro: Record, 1998.

INSTITUTO FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. Cartilha de Extensão. Bento Gonçalves:

Pró-Reitoria de Extensão, 2010.

LABELLA-SÁNCHEZ, N.; ESTIMA, C. S.; AGARRALLUA, T. O. Ensino de Línguas no âmbito da extensão: formação sócio-profissional e sócio-cultural. In: XI Congresso Iberoamericano de Extensión Universitaria, 2011, Santa Fe - Argentina. Ponencias completas y pósteres del XI Congreso Iberoamericano de Extensión Universitaria. Santa Fe - Argentina: Universidad Nacional del Litoral, 2011. p. 1-9.

LABELLA-SÁNCHEZ, N.; PAES, B. C. S.; PIRES, C. G. As Ações de um Programa de Extensão voltado para as Línguas, Literatura e Cultura no IFRS Câmpus Porto Alegre. In: 30º Seminário de Extensão Universitária da Região Sul, 2012, FURG, Rio Grande (no prelo).

PAES, B. C. O.; LABELLA-SÁNCHEZ, N.; DONADA, J.B.; PIRES, C. G. PROPEL - Programa Permanente de Ensino de Línguas e Literatura: Língua, Cultura e Literatura na Extensão. Pôster. In: 1ª Mostra de Extensão do IFSul, Sapucaia do Sul, 2012. Livro de Resumos. Sapucaia do Sul: I Mostra de Extensão..., 2012, p. 40.

PIMENTEL, L. S. L. Educação e Cinema: dialogando para a formação de poetas. São Paulo: Cortez, 2011.

---

**Natalia Labella-Sánchez** é coordenadora do Programa Permanente de Ensino de Línguas e Literatura no Câmpus Porto Alegre do IFRS.

**Aline Ferraz da Silva** é coordenadora do Projeto Afrolinguagens no Câmpus Porto Alegre do IFRS.

**Carolina Sperb** é coordenadora do Projeto Práticas Integradas da Língua Portuguesa e da Língua Brasileira de Sinais no Câmpus Porto Alegre do IFRS.

**Cláudia Silva Estima** é coordenadora do Projeto Cinema, Cultura e o Mundo do Trabalho - Intercâmbio Brasil/Canadá no Câmpus Porto Alegre do IFRS.

**Renata Trindade Severo** é vice-coordenadora do Projeto Afrolinguagens no Câmpus Porto Alegre do IFRS.

**Rafael de Souza Alves** é bolsista PIBEX do Projeto Afrolinguagens no Câmpus Porto Alegre do IFRS.